

Utilização de material propagativo da mandioca com diferentes períodos de armazenamento

Manoel Mariano Mendes Neto¹
Antonio Dias Santiago²
Fabiano da Silva Brito³
Karoline de Oliveira Cruz Souza⁴

Um dos principais gargalos na produção de mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) é a obtenção do material propagativo de qualidade. Em Alagoas, o plantio de mandioca nem sempre coincide com a colheita, havendo necessidade de armazenamento de manivas-sementes, pois, não existe na atualidade um mercado organizado de produção de propágulos para a cultura. Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento inicial de três cultivares de mandioca tipo mesa (Rosinha, Recife e Pacaré) em função de manivas com diferentes tempos de armazenamento foi realizado o presente trabalho. Os estudos foram conduzidos por 120 dias, em telado localizado na Unidade de Execução e Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo) da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Rio Largo, AL.. Foram avaliadas as seguintes características: tempo de emergência; número de folhas verdes; teor de clorofila; peso de raiz e parte aérea. A análise conjunta da variável tempo de emergência demonstrou que a média da cultivar Pacaré apresentou diferença estatística ($P < 0,05$), resultando em uma maior precocidade em relação as outras cultivares quando é plantada com a maniva recém colhida. Não foram verificadas diferenças entre os genótipos com relação à altura das plantas. A cultivar Rosinha diferenciou-se positivamente das demais variedades com relação ao peso da parte aérea. A brotação da maniva-semente e a emergência da planta estão diretamente relacionadas ao tempo de armazenamento do material propagativo.

Palavras-chave: conservação, tempo, variedades.

Agradecimentos: à Embrapa e à Fapeal.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma, bolsista Pibic Fapeal/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL

² Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL

³ Graduando em Engenharia Agrônoma, estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL

⁴ Graduando em Engenharia Agrônoma, estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL